



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

Nº 623/2011

APROVADO

Providenciado a respeito

Sala das Sessões, 10 de OUT de 2011

Senhor Presidente,
Nobres Pares,


PRESIDENTE

Considerando que a segurança pública de Pirassununga está precisando urgentemente de reforço, haja vista a crescente onda de criminalidade que estamos assistindo;

Considerando que a insegurança da população está claramente representada no manifesto publicado pelo Jornal "O Movimento", tradicional jornal da cidade (cópia anexa);

Considerando que com a vinda de um presídio nas proximidades, o que somos radicalmente contra, aumentará ainda mais a violência e criminalidade em Pirassununga;

Considerando que observamos que há viaturas da 3ª Companhia de Polícia Militar de Pirassununga que necessitam de reformas, bem assim há viaturas que deveriam ser substituídas e, de um modo geral, aumentar a frota;

Considerando que há 2 motos sem condições de uso que serão devolvidas para reforma, há uma perua blaser com problemas mecânicos e outra sem condições de uso;

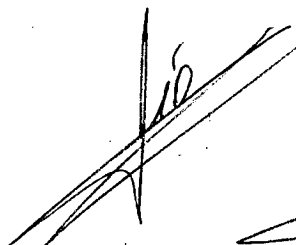
Considerando, por fim, que o quadro de efetivo está aquém do número o necessário, sobrecarregando os policiais que estão trabalhando.

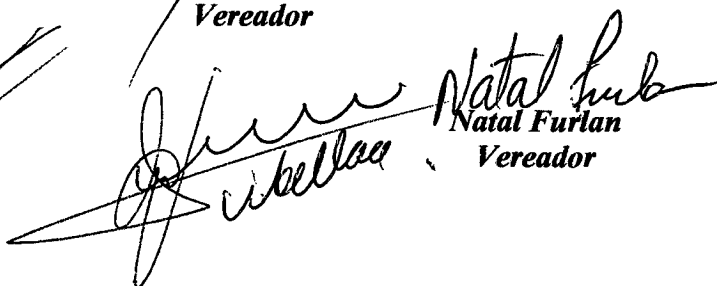
Nestas condições, **requeremos** à Mesa, pelos meios regimentais, seja o presente encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de São Paulo, **Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho**, Excelentíssimo Senhor Secretário Estadual de Segurança Pública, **Antônio Ferreira Pinto** e ao Comendante da Polícia Militar do Estado de São Paulo, **Cel PM Álvaro Batista Camilo**, para que se sensibilizem com a precariedade de viaturas da 3ª Companhia de Polícia Militar de Pirassununga, ordenando sua reforma, troca e aumento da frota de veículos, bem assim, a implantação de um programa de rádio patrulha com motocicletas, e, por fim, que sejam destinados ao menos, 11 novos policiais para integrar a corporação de nossa cidade.

Sala das Sessões, 10 de outubro de 2011.


Almiro Sinotti
Vereador


Roberto Bruno
Vereador




Natal Furlan
Vereador



Queremos segurança!

As últimas ocorrências na cidade estão causando apreensão entre os cidadãos de bem. Até quando vamos suportar o aumento da atividade criminosa? Só para exemplificar o estado calamitoso em que vivemos, separamos alguns títulos de matérias publicadas em nossas edições somente neste mês de setembro: Recorde conosco:

- **Adolescentes detidos com drogas, armas e munições**
- **Policiais estouram boca de "préstimos sexuais"**
- **Assalto em loja da Duque de Caxias acaba em tiro**
- **Polícia não tem pistas de roubo a vereador**
- **Roubos de carro, dinheiro e tratores agitam a noite na Estrada da Cantareira**
- **Policiais Militares prendem dois por roubo e tráfico**
- **Ladrões arrombam Caixa Eletrônico da USP**
- **PM encontra cocaína**
- **Taxista é assaltado**
- **Ex-vereador é baleado em tentativa de roubo**
- **Duas vítimas em colisão de motocicletas**
- **Arsenal apreendido**

Ninguém está mais seguro, nem mesmo dentro de suas casas. Não bastasse a cidade ter a sua "cota de marginais", nossa população ainda está sendo constantemente visitada por bandidos da região. Não nos referimos aos incontáveis furtos que são realizados diariamente e que em sua maioria sequer são registrados pelas vítimas. Até quando vamos suportar essa situação? A pergunta que o cidadão médio está fazendo é: o que está acontecendo? Será que não temos policiais suficientes para atender a população? Será que faltam viaturas? Como é que armas de grosso calibre estão chegando às mãos dos marginais de nossa cidade? Essas ondas de crimes não podem ser melhor acompanhadas pelo serviço de inteligência da Polícia? O cidadão comum é sangrado diariamente ao pagar impostos. Cadê o retorno desse dinheiro em benefício da nossa segurança?

Antes que alguém se pronuncie, já adiantamos: estamos fartos de ouvir que não há policiais suficientes, que a frota está sucateada, que as armas utilizadas são "do tempo do onça", que o problema é a escala de serviço, que tem muita gente afastada, que muitos estão em férias... Ou os argumentos mais filosóficos, como trata-se da desagregação familiar, a culpa é do desemprego, da má distribuição de renda...

Estamos cansados. Queremos segurança. Com certeza, o assunto não será resolvido da maneira que nós, cidadãos, almejamos.

JORNAL



Movimento

a serviço da comunidade